

# O aluno-professor: da formação linguística à representação dessa formação<sup>1</sup>

Bianca Caroline Kuntzler – UNISINOS – [bianca.kuntzler@gmail.com](mailto:bianca.kuntzler@gmail.com)  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Maria de Mattos Guimarães – [anag@unisinios.br](mailto:anag@unisinios.br)

**Objetivo:** verificar como alunas formandas do Curso de Letras representam conceitos linguísticos trabalhados durante sua formação.

**Participantes:** duas alunas-estagiárias do curso de Letras de universidade profissional, uma com a habilitação em Português e a outra em Português/Inglês.

**Análise do histórico curricular:** mais de 50% do histórico da Habilitação em Língua Portuguesa é composto por disciplinas com orientação linguística, visando à língua materna. Na Habilitação Português-Inglês, percentual de 44%. A bibliografia básica apontou um comprometimento com questões discursivas. A gramática normativa foi tratada em uma disciplina apenas.

**Análise das entrevistas semi-estruturadas** comprova que a internalização dos fundamentos linguísticos está presente na representação das alunas, conforme os exemplos:

Para **aluna 1** (Habilitação Português/Inglês):  
PESQUISADOR: (...)que que tu considera mais relevante o que tu entende né como sendo o processo de ensino de língua materna no contexto escolar  
ESTAGIÁRIA: (0.3) é essa questão realmente o que eu já disse né (.) da competência mesmo pra tu sê capaz de usá a língua claro que a reflexão linguística enfim (.) sabê regras gramaticais enfim ah:: claro que isso vai te ajudá mas não é o que tu não vai-dep não é disso que depende a tua competência então é uma coisa que tu tem que tê uma reflexão tu tem que tê um conhecimento mas: enfim (.) eu acho que isso não pode nunca sê::: o enfim (.) o principal sabi (.) o foco principal(.) então eu acho que: essa questão de xxx importância de trabalhá gêneros de diferentes como eles se comportam como que eles podem usar a língua a favor deles em diferentes situações

Para **aluna 2** (Habilitação Português)  
= â::h pensando agora nas disciplinas que a gente tem eu acho que pra mim o que mais foi: tocante foi quando: as professoras chegaram pra gente e disseram que ensinã português não era só tu ensinã um conteúdo mas que tu tinha que fazê o teu aluno se torná apto a viver em sociedade através do uso da linguagem então eu cheguei aqui achando que eu ia saí da universidade ensinando gramática, ensinando a lê um texto e não na verdade tu vai construí um cidadão né então: tu tê essa visão de que é muito mais do que tu imagina quando tu entra apavora mas também te dá uma certa responsabilidade a mais (.)

**Conclusões Parciais:** foi possível perceber a relação entre uma proposta curricular comprometida com princípios linguísticos vinculados a texto/discurso e a internalização por parte das alunas de uma concepção de ensino de língua voltada para a prática social. A próxima etapa do projeto permitirá verificar se, na prática de sala de aula, na interação com os alunos, essa concepção se confirma.

<sup>1</sup> Este trabalho é parte do projeto “Constituição da profissionalidade do professor de língua portuguesa”.